

A Cidade de Ytú

ORGAM HEBDOMADARIO

ASSIGNATURAS
ANNO VI Para a cidade, anno, 10\$000—Semestre 5\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 17 DE JULHO DE 1898

ASSIGNATURAS
Para fóra, anno, 12\$000—Semestre, 6\$000
Anuncios pelo preço que se convencionar
Secção Livre, linha 200 rs.—Edital, 300 rs.

N. 385

Editor—Francisco Kiehl



CAMARA MUNICIPAL

Acta da 5ª sessão ordinaria

AOS 10 DE JULHO DE 1898

PRESIDENTE—DR. JOSÉ DE P. L. DE BARROS
SECRETARIO—JOÃO J. DE SOUZA MEDEIROS

Aos dez dias do mez de Julho de mil oitocentos e noventa e oito, nesta cidade de Ytú, na sala da Camara Municipal, pelas onze horas da manhã, presentes os vereadores dr. José de Paula Leite de Barros, José Henrique de Sampaio, dr. Eugenio Fonseca, Adolpho Ravache e Hermogenes Brenha Ribeiro, o dr. presidente declarou aberta a sessão. Em seguida declarou o mesmo que a presente sessão extraordinaria tinha por fim tratar-se de fazer a divisão do municipio em secções e designar-se os edificios em que deverão funcionar as mesas eleitoraes na proxima eleição para preenchimento de vagas, desta corporação, a effectuar-se á tria do corrente. Pelos vereadores presentes foi então resolvido que se dividisse o municipio em quatro secções eleitoraes, da seguinte forma:—a primeira secção funcionará no edificio da Camara Municipal e nella votarão os eleitores qualificados no alistamento da 1ª secção deste municipio, de numero um a numero duzentos e trinta e seis inclusive;—a segunda secção funcionará no pavimento terreo do predio numero 24 da rua Direita e nella votarão os eleitores qualificados no alistamento da 2ª secção deste municipio, de numero duzentos e trinta e sete a quatrocentos e setenta e dois;—a terceira secção funcionará no pavimento terreo do grupo escolar Queiroz Telles e nella votarão os eleitores qualificados na segunda secção do alistamento deste municipio;—a quarta secção funcionará no pavimento terreo do predio n. 16 do largo da matriz (Praça Padre Miguel) e nella votarão os eleitores qualificados nos alistamentos da 3ª e 4ª secções deste municipio. Pelo dr. presidente, em seguida, foi ordenado que se officiassem ao juiz de paz mais votado, dando-lhe conhecimento das secções e dos edificios designados e bem assim fossem as mesmas publicadas por editaes. Terminados assim os trabalhos, por nada haver a tratar-se, o dr. presidente mandou encerrar a presente acta, que vai por todos assignada e approvada. Eu João José de Souza Medeiros, secretario, a escrevi. José de Paula Leite, Hermogenes Brenha Ribeiro, Adolpho Ravache, Eugenio Fonseca, Jose Henrique de Sampaio.

As festas

Festas, festas e mais festas!
Festa do divino, theatro e circo de cavallinhos.
Tanta cousa para nos divertir, que até me faz saltar de alegria!
Mas isso tambem me faz pensar um pouco, porque os antigos que eram muito previdentes, dizião, em occasiões como esta: muita abundancia, miseria proxima; e a minha boa avó, quando me via alegre, saltando pelas cadeiras, dizia-me sempre: «olha, menino, muita alegria, signal de choro.» devemos portanto, carissima leitora, chorar ou rir?
Cá pela minha dignissima pessoa, não obstante ser um admirador dos antigos e respeitar a memoria de minha fallecida avó, acho que devemos rir, e penso que achareis isso melhor; pois bem, volva mos ás festas.

A festa do Divino promete ser esplendida, e o festello não tem poupadão os seus esforços para que ella não fique deixando alguma cousa a desejar, o que estou certo que alcançará porque lá diz o dictado: com boa vontade tudo se faz e com jeito tudo se arranja; boa vontade elle tem e jeito tambem; pois em uma quadra como esta, de cambio a sete e ca-

fé á sete e quinhentos, arranjou dezesseis rezes.

Os briosos rapazes do Grupo João Caetano, segundo ouvi dizer, promettem desempenhar correctamente os seus papeis e, portanto, colherem os louros de uma victoria e os nossos applausos.

Sobre a companhia equestre, o que eu vos posso dizer é que um rapaz elegante, muito nosso conhecido e entendido na materia, disse-me ser ella cousa maravilhosa, porque traz quatro mastros de ferro, dezesseis senhoritas, e outras tantas cousas; mas o que vos posso garantir é que traz o Mendonça, aquelle cabra damnado, que vem com o seu violão cansado de guerra, fazer rir os rapazes e os velhos, á vós moças e as velhas e até as sogras, e fazer chorar os frades de... pedra.

Portanto, leitora, previna-se para as festas.

Festas, festas e mais festas!
Festa do Divino, theatro e circo de cavallinhos!

Tanta cousa para nos divertir, que até faz saltar de alegria o

NINO FILHO.

MEMENTO

De que provem essa tristeza negra que ás vezes, por longo espaço, á noite como nas horas claras, subjuga minha alma ao desespero.

De que repassado amargor é feita essa nostalgia? Em que penso? Que sonhos corro e porque, de impetos em impetos, deixo longe dos olhos todo o mundo real e entro a seguir caminhos nunca percorridos, mas que eu vou trilhando visível, sensivelmente como se os pisasse firme?...

Para onde fogem camuhoz taes? e as vozes que nelles ouço em que além vão soar? e as gentes, femininas e novas, nús ou mal cobertas de flores, que cantam baixo, tão baixo que é mais pela expressão harmonica do rosto, pelo commensurar dos labios do que por melodia que ouço, que affirmo perceber o mysterioso cantico que afinam; e não tocam o solo porque são aereas, fluidas, de uma fusão de sonho e de sensualismo, que eu sinto vejo e ouço mas não prendo. De onde sahem e que destino seguem?

De onde provem essa paisagem estranha e fugidia que de longas e remotas datas minha alma visita obstinadamente? Que será? sonho? delirio? amor? saudade ou extase?

Ha de ser extase por certo—extase de delirante.

Sobria de ornatos, ampla e funda como as cellas monasticas medievas é a camara, a um tempo sala d'armas e bibliotheca. Em meio tecto, presa por trez grilhões, arde a lampada de ferro, classica, vinda de espolios ancestraes, do quem das éras, alumando sempre como um astro.

«A officina sombria de onde veste ao mundo, n'algum desvão de cidade artistica, catbolica como Sevilla ou barbara como Damasco, não deixou traços dos muros nem sequer, no terreno, resquicio da limalha do aço que os alfagemes bruniram.

Vens, companheira muda de vigílias, do torvo cyclo ephemero da kabala, vens do laboratorio hermetico, vens da cella alvadia do monge therapeuta, vens, talvez, da tenda de algum chefe christão, guerreiro numantino. Velaste a noite ansiosa, antes da batalha; illuminaste o escudo e a lamina da espada e viste entrar mudo, manietado, á frente da mesnada, o chefe moreno que combatera, confiado á protecção astral do crescente esguio. E quantas vezes morreste soprada pelo zephyro aromatisado de uma bocca fidalga, para que houvesse discripção no amor, lampada antiga!

Hoje, vetusta amiga, és minha companheira. Fui descobrir te n'um inventario de amator, entre despojos inuteis de uma vida... Bem haja o dia em que nos encontramos!

Penso estas palavras esparecendo de uma leitura sentimental de versos doloridos, quando ouço murmurio vago;—falas, n'um doce accento de expressão dolente, falas elegiacas, threnos balbuciados, quasi imperceptiveis.

Volto os olhos—sobre uma cadeira de alto respaldo negro, taxeadado de pregaria

de prata, velho movel de Cordova, de ebano e de couro, dorme voluptuosamente enroscada minha gata—Titania.

Ninguém mais.
La fora—a não ser o luar que é mudo—silencio.

Disse-me outr'ora um sabio professor de nobres sciencias, poeta disfarçado em philosopho:

«Toda palavra é um producto complexo em que entram, como elementos constitutivos primarios o som, que é o aperfeiçoamento rithmico do grito ou do rumor, e a expressão, que é a representação externa da idea ou do sentimento. Os primeiros vocabulos, no dizer erudito dos mestres, foram interjectivos, nasceram da necessidade que teve o homem de exprimir a dor, o espanto, a alegria, todos os impetos do sentimento, todas as susceptibilidades da sensação.

«O grito e, pois, o germen inicial da palavra. A idea immiscuida na emissão, entra na estrutura do termo como a alma na constituição do ser: é a essencia. Toda palavra, concluiu o sabio professor, tem alma expressiva, emotiva e immorttal—o som passa mas a idea fica ou na recordação, ou no livro que é a memoria das raças, a eternidade do Pensamento.»

«Toda palavra tem alma» volvo a pensar e entro inopinadamente pelo devaneio, perco-me em pleno sonho absorto, o olhar fixo, immobilizado todo como um vidente em extase e ouço então clara e distintamente tudo que diz a voz mysteriosa e elegiaca.

Reconheço a, reconheço-a e o que ella diz em palavra de um rithmo passional é a minha dolente historia.

Relembra-me um caso antigo, tirado das nevoas densas do passado.

Lagrimas derivam de meus olhos parados. Choro. Porque? não sei—é o delgado da saudade. A harmonia suavissima desta voz que murmura... mas onde, Deus meu! Corro de novo os olhos pela camara: deserta. Ninguém vive.

Onde falas? Que labios errantes e invisiveis pronunciam? Que aereo espirito peregrino que a vista não percebe para balbuciando nenias? Escuto e ouço num silencio pávido.

Deus meu! E' em mim mesmo, dentro em mim, no meu ser... E' em mim mesmo que a voz murmura... no coração, no coração talvez...

Concentro-me, faço total abstracção de tudo para voltar-me inteiro para mim e ouço.

Fala... e com que dolorosa magua presinto que vive ainda dentro de minha alma essa que hoje tem os olhos apagados e que dorme, junto ao mar, num tumulto de saibro.

O alto relógio de carvalho, movel talvez de algum mosteiro antigo, erecto, solemne, iremo rispido, range moroso e bate vagarosamente trez pancadas sonoras.

Lenta e lenta vai desaparecendo a murmura saudade.

Ergo-me e de pé com os braços em cruz respiro ahiito:

«Vieste, alma ciumenta, recordar as juras que trocamos. E's bem cruel! És bem cruel, espirito! Que dirão de mim d'ora em diante os que souberem que ando entreteudo amor comtigo, triste, formosa e pallida defuncta?»

Freme rispido, range moroso o alto relógio antigo e de novo bate vagarosamente tres pancadas sonoras.

Tacito e hicto ouço o murmurio final: «Adeus!» diz a voz quasi extincta. E nada mais.

COELHO NETTO.

Palestra domingueira

Faço hoje, neste rodapé, a minha estréa na imprensa. Esta explicação julgo necessaria para que a benevolencia dos leitores incline-se-me favoravelmente e para que sejam-me desculpados os senões da minha despretenciosa phraseologia... Mas palestremos.

Nunca vi cidade alguma que se parecesse com Ytú: as suas compridas e bellissimas ruas; os seus numerosos templos, lembranças vivas da fé e da tenacidade dos nossos antepassados; o bom serviço d'agua a que está ligado o nome venerando de um illustrado cidadão, o dr. Queiroz Telles; as suas escolas publicas e excelente casa de educação e ensino, tudo, em fim, faz desta cidade um logar adoravel, um seio de Abraham, onde a vida parece deslizar-se gostosa, sem uma nuvem de pesar, sem os mil contratempos que se notam em outros logares em que a lucta pela vida

é encarnçada, terrivel; em que o viver é um fardo difficil de conduzir.

Esta opinião é a dos que aqui aportam e permanecem apenas alguns dias e alam-se logo para os seus penates.

Mas, si como leitor, residisse aquelle que externa a opinião acima, neste seio de Abraham, estou certo que preferiria a vida movimentada, agitada de outras localidades á paz inalteravel, pode-se dizer, tumular, nesta nossa terra...

Sim, Ytú parece-se com um organismo entorpecido, lethargico, onde a vida não tem expansões de jubilo, onde toda a aspiração topa de encontro com o mais invencivel desanimo.

E' preciso reagir contra este tal estado de cousas, e para o fazer é forçoso que mandemos ás ortigas os nossos habitos de uma reconcentração exagerada, que tornemos menos egoistas e mais sociaveis.

Promovam-se mais frequentes reuniões familiares; organizem-se soirées, buscando banir-se-lhes o luxo das toilettes e as prevenções pessoas de rivalidades politicas, sempre ridiculas e prejudiciaes; organizem-se concertos, cuja realisação, é evidente, depende unicamente da boa vontade de muitas de nossas leitoras, distinctas pianistas, e outros amadores da divina arte de Mozart, que os ha bons em nossa sociedade; impulsionem-se o grupo dramatico de amadores, concorrendo-se aos seus espectaculos e applaudiendo-os como merecem; em fim, deixemos de vez os nossos habitos de quasi anacloretas ou pelo menos modifiquemol-os para que a nossa cidade tenha mais vida e a nossa vida... mais expansões de jubilo.

Um acto de nossa edilidade e que applaudi sinceramente foi, logo após a entrega do jardim do largo da matriz ao publico, decretar uma pequena verba para que a excellente banda de musica ytúana completasse o trabalho do dr. Octaviano Pereira e os desfechos daquelles que concorreram para a realisação desse melhoramento, tornando-o assim um ponto de atracção para o publico.

E de facto, é uma nesga de vida de S. Paulo aquelles minutos em que as familias, as creanças, os velhos, os individuos de todas as cores, desde o negro azeviche até o branco loiro, se acotovellam nos zig-zags dos caminhos dos canteiros, sob o som da banda musical, que nessa hora parece tocar com mais entusiasmo, com mais sentimento.

Quando a camara, no proximo anno, for renovada, seja qual for a sua cor politica, parece-me, não devera supprimir aquella exigua verba com que concorre para suavisar o nosso meio social.

Evidentemente, sem a musica aquelle pequeno, mas bello jardim terá aos domingos a mesma sorte dos dias de semana, será um deserto e não valerá um caracol.

Ha quem prefira, em tal caso e com solido fundamento, um passeio até a Caixa d'Agua ou ao historico campo da Forca.

Para terminar este rodapé, faço um appello especialmente ás nossas leitoras e aquellas que não o são para que dêem o exemplo de reacção contra a monotonia de nossa sociedade, sacudindo a poeira nostalgica de seus capotes eternamente pendurados na estacadeira, concorrendo ao jardim publico nos domingos, animando as domingueiras, indo ao encontro da intelligente artista, d. Maria Lima, isto é, não desertando-lhe o theatro na noite do seu beneficio, em fim, fazendo frente á politicagem, á essa nova epidemia que infelizmente assola a nossa terra, dando-lhe batalha de morte, que, conseguindo o terio transformado Ytú num verdadeiro paraizo.

PLAUTO.

NOTICIARIO

Para a Santa Casa. — O cidadão João Baptista Pacheco, ha pouco fallecido, em seu testamento deixou a importancia de 2:000\$000 para a Santa Casa desta cidade.

Festa de S. Vicente de Paulo. — Deve realizar-se no dia 19 do corrente, na igreja do Bom Jesus, a festa de S. Vicente de Paulo, que constara de missa e communhão geral pelos confrades da Conferencia e, á tarde, benção do Santissimo.

Nessa occasião serão angariadas esmolas para os pobres da Conferencia.

Autoridades policiaes. — Foram exonerados, a pedido, os srs. Carlos Engler e Joaquim de Barros França dos cargos de 1º supplente do delegado e subdelegado de policia de Ytú, sendo nomeados supplentes do delegado 1º, 2º e 3º Antonio Manoel Pacheco da Fonseca, Francisco Pereira Mendes Netto e Manoel Fernando de Almeida Prado; subdelegado de policia João Antunes de Almeida; supplentes do mesmo, Francisco Kiehl e Narciso José do Couto.

Septenario. — Começará hoje na manhã, á tarde, o Septenario que costuma preceder a festa do Espirito Santo.

Extrangeiros eleitores. — Publicamos abaixo a resolução do digno secretario do Interior sobre poderem ser qualificados eleitores sómente os brasileiros.

A doutrina do aviso é a unica compativel com a lei eleitoral e com os julgados dos juizes e tribunaes federaes.

Aquelle extrangeiro que quizer ser eleitor precisa provar que ficou brasileiro; não basta a mera allegação.

As autoridades que processam os alistamentos tambem não podem ex-officio incluir esses extrangeiros como eleitores.

Eis o aviso a que alludimos:

«Ao sr. consul da Italia declarou a Secretaria do Interior que todas as pessoas que pretenderem ser qualificadas precisam provar a qualidade de cidadãos brasileiros, não podendo ser incluídos no alistamento os subditos extrangeiros que manifestarem a intenção de conservar a sua nacionalidade.»

Licença. — Foram concedidos 60 dias de licença, sem vencimentos, á d. Maria José de Almeida Albuquerque, professora da 1ª escola provisoria da villa do Salto.

Officina de alfaiate. — Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que, com o titulo acima, faz o sr. Raphael M. Franconi na secção competente.

Desastre. — No dia 12 do corrente fabrica de tecidos do sr. Paulino Paes Jordão foram apanhados por uma enxame dos srs. José de Campos e Josédrigues, que ficaram com o dedo pol da mão direita esmagado.

Foi feita a desarticulação em um ressecção em outro, pelo sr. dr. Castro, auxiliado pelo sr. dr. Fragoso.

Foi applicado o curativo antiseptico. Os doentes acham-se em boas condições.

Circo Lusitano. — Devia ter se lido hontem o primeiro espectáculo graude companhia equestre dirigida sr. Henrique Lustre.

O fim do mundo. — Segundo Kelvin, o fim do mundo será deterrido pela falta de oxygeno, sem o uma porção de phenomenos, a colpe pelos phenomenos vitais, não seriam possíveis.

O facto é que um dia ou outro o oxigeno nos faltará pois que este se cota sem cessar e nunca se renova a pro. No entanto esse dia está longe, segundo Kelvin; podemos dormir soce sobre essa apprehensão.

Si se puzesse, com effecto, a atmosfera terrestre no prato de uma balança preciso, para equilibrar, 58 cubos de cobre de 1.000 metros, e jam cinco quatrilhões de toneladas.

Suppondo, pois, que um milhão de humanos absorvem oxygeno os animais consomem trez vezes o oxygeno consumido no fim de um representa o peso de mais de quinze cubos. Nesse lapso de tempo, o oxigeno terá diminuido 1:800 no mais isto é, uma quantidade infinitesima escapa ás mais subteis analyses.

Obituario. — De 1 a 12 do corrente foram sepultados no cemiterio municipal: Dia 1—Angelo Campagnoli, 28 casado, italiano; typho.

Dia 2—Gertrudes Luiza de Campos, solteira; anemia escrofulosa. João Baptista Pacheco Jordão, 78 annos, casa do; degeneração senil. Maria Umbelina Kiehl, 84 annos, viuva, natural de Minas; pleuriz com complicações palustre. Roscio, filho de Antonio Soares da Rosa, 20 mezes; meningite.

Dia 3—Ignacia, filha de Albino Theodoro, 21 mezes; vermes.

Dia 4—Lauro, filho de José Balduino do Amaral Gurgel, 7 mezes; gastro enterite.

Dia 7—Um feto, filho de Giovanni Gaspari, filha de Antonio Felipe, 7 mezes; vermes.

Dia 8—Benedicto Pereira, 48 annos, casado; amollecimento cerebral. Carlota Fonseca, 40 annos; lesão cardiaca. Antonio Bernardo, 45 annos, solteiro; consequencia de tendidura. Anna Gertrudes de Campos, 68 annos, solteira; cachexia senil.

Dia 10—Maria Paula, 40 annos, casada; insuficiencia mitral.

Dia 12—Dolores Rego, 63 annos, viuva, hespanhola; molestia ignorada. Um feto, filho de João Rodrigues de Souza, Maria, filha de Francisca Amalia Martins, 2 annos; broncho-pneumonia.

Despesa e receita do Estado.—A despesa ordinaria do Estado no anno de 1899 foi orçada em 39.058:17\$564 e a receita em 39.250:000\$000.

Nova espingarda.—As officinas de armas de Buckingham fabricam neste momento para os Estados-Unidos uma nova espingarda que tem o nome de *Lee Strath Pull*, e que se diz ser a arma menor e mais mortifera que se conhece. Pesa 2 libras menos que a Lee Melford e pode dar até 50 tiros por minuto. A bala é recoberta de uma capa de aço e, pela acção da polvora sem fumaça, atinge a velocidade de 740 metros por segundo. O poder penetrante dessa arma terrivel é tal que, a distancia de 5 metros, é capaz de atravessar uma parede de pinho de 1 metro, e 40 de espessura.

Grupo Dr. Queiroz Telles.—Com o auxilio d'alguns distinctos cidadãos e do pessoal daquelle grupo, o respectivo director, cidadão Jorge V. Guimarães, trata de adquirir para o grupo um lindo estandarte.

O mesmo cidadão tem se esforçado para conseguir um fardamento especial e distinctivo para os alumnos do grupo e assim formar um batalhão infantil, para o que devem chegar brevemente algumas carabinas escholares.

Avante!

Matadouro municipal.—Movimento do matadouro no mez ultimo:

Rezes abatidas. 110
Porcos 158

A imperatriz da Russia.—Ha tempos atraz, uma folha illustrada ingleza deu uma linda pagina representando a czarina dando de mamar a seu filhinho, com toda a sem cerimonia e do modo mais burguez.

A censura na Russia é rigorosissima. O censor, recebendo essa folha, ficou em duvida se devia ou não, á vista dessa liberdade do jornalista, permitir a sua entrada.

Era certo que a imperatriz não se negava a matar a sede de seu filhinho, todas as vezes que este o reclamava; apresentar, porém, esta scena, divulgá-la? O censor foi consultar o ministro do interior, o qual, igualmente perplexo e receoso de enganar-se, recorreu ao proprio czar.

«O que me parece melhor, disse este, é levar o desenho a imperatriz e ouvi-la a respeito.»

Poucos minutos depois voltou, e sorrindo se disse ao seu ministro:

«A imperatriz não vê no desenho coisa alguma contra a lei; deixe-o entrar.»

O alcool.—De ha cincoenta annos a esta parte, o consumo do alcool na Europa tem tomado proporções assustadoras. Segundo as mais recentes estatisticas, os povos das diferentes nações europeas gastam em alcool, annualmente, seis mil milhões de francos, ou sejam 800.000:000\$000 da nossa moeda!

Passamento.—Deu-se nesta cidade, ontem, o passamento da exma. sra. d. Maria d'Assumpção Fonseca Guimarães. A finada contava 80 annos de idade. Aos seus parentes apresentamos nossas condolencias.

Guerra hispano-americana.—Eis as ultimas noticias da guerra:

Em Washington varios jornaes asseguram que na reunião realisada hontem á tarde entre o presidente Mac-Kinley e seus secretarios, o gabinete teria decidido ordenar aos generaes Miles o Scafter que mandem dar assalto a Santiago de Cuba.

Qualquer que possa ser o perigo desta empresa, o governo julga que será elle menor do que deixar as tropas que formam e exercito da invasão, expostas durante longas semanas á febre amarella que poderia causar mais victimas nas fileiras americanas.

O governo hespanhol telegraphou ao general Blanco y Arenas, para que este ordene ao general Toral, governador de Santiago de Cuba, que resistisse a todo transe.

Este telegramma é a resposta dada pelo governo ao pedido de rendição da praça, formulado pelo chefe das tropas inimigas que sitiavam Santiago de Cuba.

Tendo sido acceta a condição de sua repatriação para Hespanha com as tropas sob seu commando como base da capitulação, o general Tonal, governador militar de Santiago de Cuba, capitulou, entregando a cidade aos americanos.

A capitulação comprehende a costa sul de Cuba, desde Acerraderos até Sagua.

O general Shafter telegraphou ao seu governo communicando que os hespanhóes nomearam commissarios para discutir as condições da capitulação de Santiago.

O governo da Casa Branca respondeu ordenando expressamente ao general Shafter que accete somente a capitulação sem condições.

Exposição.—Para celebrar solemnemente o centenario da descoberta da pila electrica, Como, a cidade natal de Alexandre Volta, resolveu inaugurar em 1899 uma exposição internacional de electricidade e realizar um congresso de electricistas.

A exposição internacional resumirá a

FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO

A' 17 de Julho proximo futuro começará o Septenario na Matriz. A' noite terá lugar um expellido leilão de prendas na casa do festeiro, á rua da Palma n. 32.

No dia 22 terá lugar a matança do gado e no dia 23, ás 9 horas da manhã, distribuir-se-á a carne nos quartos do convento do Carmo; ao meio dia entrarão os carros com lenha, acompanhados pela banda de musica 13 de Março. A' tarde o jantar aos pobres. No ultimo dia do Septenario far-se-á ouvir da tribuna sagrada o distincto e revmo. vigario da parochia.

No dia 24 romperá a alvorada com uma bateria de 21 tiros, percorrendo as ruas a banda musical 13 de Março. A's 11 horas terá lugar a missa cantada, prégando ao Evangelho o revmo. sr. conego Zacharias da Luz. A' 4 hora será distribuido pão á todos que acompanharem o Imperador. A's 4 1/2 da tarde sahirá a procissão, percorrendo as ruas do Carmo, Palma e Direita, occupando a tribuna sagrada na entrada o revmo. e illustrado orador conego Agnello de Moraes, vigario de Jundiaby.

Para mais abrilhantar a procissão pede-se anjos e virgens.

leiro, e o congresso dos electricistas tratará dos progressos scientificos os mais recentes e as numerosas applicações da electricidade.

Além disso, uma exposição da industria da seda, tão florescente em Como, lá rá conhecer as applicações da força electrica nos machinismos proprios dessa industria.

Esta ultima exposição é internacional para as machinas, appparelhos e processos relativos á esta industria.

JACOBINA, Estado da Bahia, 30 de Junho de 1895.

Srs. Scott & Bowne:—“Fazem oito annos que min' a senhora padece uma especie de anemia ou falta de sangue na economia animal, graduando-se o soffrimento em uma debilidade de estomago que perturbava a digestão e resultava em padecimentos diversos; a exposição scientifica de seu medicamento chamou-me a attenção e mandei buscar da Bahia uns tres frascos; no fim do primeiro frasco o resultado foi esperançoso, no do segundo a disposição á alimentação graduou-se, ao terceiro frasco a cor melhorou visivelmente e a digestão tornou-se regular, e eu agora, brado “Eureka!”

Este acontecimento causou uma revolução, e seu medicamento já é procurado, as casas de negocio daqui importando-o da Bahia.

Nesta occasião é-me grato apresentar a V. V. S. S., os protestos de meu apreço e consideração, e subscrevo-me de V. V. S. S. Attento Creado e Obrigado, Manoel Caetano de Sahr.”

SECÇÃO CHARADISTICA



Decifrações do n. passado:
Charadas de Friló: *Domino, biscoto, Caracatinga, Francelina, peccador, laranja, salmão, cavallo, Paulino e piano.*

Charadas de Moraes: *Povoar, aragaia, Azarias, treze, trempe, cipolina e canafrecha.*

Charadas de Til: *Paulatinamente, corsario, charada, larapio, mangabeira, mortalha, soldado, claraboia, Gilvraz, Giga-jóga e tico tico.*

Logogripho rapido de Juk: *Laranja-lima.* Foi decifrado por Zica Ortiz e diversos.

CHARADAS

Ao Alberto Macedo

A ilha de Plutão é uma serra 2—1
Eu consagro affecto ao organo do homem 2—1

Estudei e tenho o liquido 1—1
Neste instante anda para subjugar os bois no campo 1—1—2

LOGOGRIPHO RAPIDO

A' exma sra. d. A. T.

Jogo Vaso
1—2—3—9—5—2 7—10—5—11

Ferreiro Jogo
8—4—10—11 6—11—3—11—2

As moças gostam, em Ytú

COLIDRI.

CHARADAS

No horizonte o homem vem a ser homem 1—1

Este peixe no rio é mineral e na horta é vegetal 2—2

A lição compõe-se de um numero de pessoas no mar 2—2

Esta letra no carro faz parte de nosso corpo 1—2

Esta villa pertence ao rei em Portugal 2—2

Artigo que acompanha o rei na opera e que pode servir para defuncto 1—1

Em favor desta immudicia quando falla é emfadoinho 1—2

Sou mineral que, apesar de soffrer o martyrio do fogo, não neguei que o monarcha encontro no thesouro um officio mechanico 1—1—1—1

Na India a mulher é femea de um animal quadrupede 2—2

MORAES.

SECÇÃO LIVRE

Ao commercio

O abaixo assignado participa que a contar do dia 1º do corrente mez organisou sociedade com o sr. Antonio Ferreira Dias para a continuação de seu commercio, sob a firma de João Valente & Ferreira, cuja sociedade tomou a si toda a responsabilidade do activo e passivo de minha firma individual; o que se faz publico para os devidos effeitos.

Ytú, 14 de Julho de 1898.

JOÃO VALENTE BARBAS OVARENSE.

Attenção

Declaro que vendi o meu negocio de secco e molhados, sito á rua da Quitanda n. 1, aos srs. João Lopes Guilherme & Filho, ficando os mesmos livres de toda e qualquer responsabilidade.

Aproveito a occasião para pedir aos bondosos freguezes do meu negocio o obsequio de virem saldar as suas contas na Padaria do Commercio, á rua do Commercio n. 78.

Ytú, 17 de Junho de 1898.

ANTONIO MARINHO.

Aos commerciantes

O abaixo assignado, festeiro do Espirito Santo, pede aos negociantes desta cidade algumas prendas para o leilão em beneficio da festa, que terá lugar no dia 17 do corrente; pelo que antecipa os seus agradecimentos.

Ytú, 3 de Julho de 1898.

BELARMINO RAYMUNDO DE SOUZA.

Mallogrado intento

Hermano Engler, a semelhança de João Copinho que tentou fabricar phosphoros de pau, parafuzou, escorruptichou, tanto esticou que deu em favo os taes phosphoros por falta de plano (segundo tradução estudantina). O auctor do *Sal Engler*, tentou obter concessão para o publico negocio de seu especifico, um dos seus *cacetes* fabricadas, o qual em S. Paulo cabiu por falta de plano inclinado para a democracia, depois de ter subido os degraus da acceitação sanitaria.

O supplicante implicado, pretendeu appellar para o coração da democracia brasileira, o Rio de Janeiro, julgando ser uma medida attentada em um regimen democratico. Por intermedio de pessoa indedigna teve a seguinte resposta: *O Instituto sanitario não toma conhecimento de pretensão alguma sobre quesequer preparados, desde que não seja de pharmaceutico formado por qualquer das escolas da Republica.*

Tendo os beccos sem saidas, retrogradou para o recurso legal da *vista gorda* de resto em seu apelo.

Ainda que a contra gosto, o abaixo assignado troca por dinheiro, em particular, um sal ou pacote por mil reis, 30 saes (4 kilo) por 25\$ e uma botica portatil (para logares sem recursos medicos) contendo quatro especificos em quantidade bastante para curar uns cinco doentes de febre de mau caracter, por 50\$. O infallivel diuretico só conhará em pessoas *anuricos* que deverão ingerir em sua presença e urinar sem mais comentarios a despeito da etimologia da palavra. Este quinto especifico, s'rá negado, ou cedido por bom preço, aos que por despeitos egoismo, deixaram perecer os attacados, apesar de conhecerem a efficacia de tal diuretico para debelar a tal *anuria* (do nariz) dos accommettidos pela febre paulista, dita amarellissima da gêmnia.

Quem por negligencia ou despeitada ma fé plantou a morte á outrem, não deve colher a vida na ceara da ignorancia hostilizada depois de muito despesada.

Qualquer dos adeptos da deprimente theoria do infeccioso vivo que accommette o pobre, e chimico que attaca o rico ou poderoso; que seja ferido com o mesmo ferro. Um obscurantista de menos, implica uma centella de mais illuminando, após libertada, a senda do progresso.

Não dão servidos os pedidos em publico ou no escuro, sim em particular á clara luz das fiduciarias. Pede attenção a R. Mocé.

A' rua do Commercio n. 123 Ytú.

HERMANO ENGLER.

Ao publico.

Joanna Maria da Conceição pede a quem souber que, por caridade, lhe dê noticias do paradeiro de seu filho Jeronymo, que era empregado dos Padres do Bem Jesus e que dahi desapareceu sem que os mesmos Padres saibam para onde foi.

Jeronymo tem 14 annos de idade, é parido, nenhuma vexação soffria, oque denuncia alguma má indução.

EDITAL

O cidadão Franklin Bazilio de Vasconcellos, 2º juiz de paz deste districto de Ytú etc.

Faz saber que no dia trinta de Julho do corrente, pelas nove horas da manhã, tem de se proceder a eleição para preenchimento de quatro vagas existentes na Camara Municipal desta cidade, occasionadas pelas renuncias que de seus cargos fizeram os cidadãos Francisco de Mesquita Barros, Adolpho Bauer, José Enas Corrêa Pacheco e dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas, devendo as respectivas mesas eleitoraes organisarem se na vespera, á mesma hora.

Convoca, portanto, a todos os cidadãos eleitores a fim de darem os seus votos, reunindo se naquelle dia, ás nove horas da manhã, nos edificios designados para as diversas mesas eleitoraes e que são as seguintes:—a primeira mesa funcionará no edificio da Camara Municipal e nella votarão os eleitores qualificados no alistamento da primeira secção, de numero um a duzentos e trinta e seis inclusive; a segunda mesa funcionará no pavimento terreo do predio numero vinte e quatro da rua Direita e nella votarão os eleitores qualificados no alistamento da primeira secção, de numero duzentos e trinta e sete a quatrocentos e setenta e dois; a terceira mesa no pavimento terreo do predio do Grupo Escholar Queiroz Telles e nella votarão os eleitores qualificados no alistamento da segunda sessão deste municipio; e, finalmente, a quarta mesa funcionará no pavimento terreo do predio numero dezesseis do largo da Matriz (Praça Padre Miguel) e nella votarão os eleitores qualificados nos alistamentos da terceira e quarta secção deste municipio. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente e um outro de igual teor que será publicado pela imprensa; tudo ambos assignados pelo dito juiz e subscripto por mim Braz Ortiz, escrivão de paz deste districto que o escrevi.

Ytú, 15 de Julho de 1898.

Franklin Bazilio de Vasconcellos.

O cidadão Leobaldo da Fonseca, presidente da 1ª commissão seccional de alistamento do municipio de Ytú.

Faço saber a todos os cidadãos eleitores alistados nesta secção que das 9 horas da manhã, ás 4 horas da tarde, em a sala das reuniões desta commissão, no edificio da cadeia podem vir receber os respectivos titulos que achão se a sua disposição desta dacta a 30 do corrente.

E para constar mandou passar o presente para ser affixado nos logares do costume.

Eu Paulo Tibiriçá, escrivão ad-hoc da 1ª secção, o escrevi.

Ytú, 10 de Julho de 1898.

Leobaldo Fonseca.

O cidadão Godofredo da Fonseca, presidente da 2ª commissão seccional de alistamento do municipio de Ytú.

Faço saber a todos os cidadãos alistados eleitores nesta 2ª secção que das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde, em a sala das reuniões desta commissão no edificio da Cadea, podem vir receber os respectivos titulos que achão-se a sua disposição desta data a 30 do corrente.

E para constar mandou passar o presente para ser affixado no logar do costume.

Eu Alfonso Borges, escrivão ad-hoc da 2ª secção, o escrevi.

Ytú, 10 de Julho de 1898.

Godofredo da Fonseca.

O cidadão Manoel Martins de Padua Mello, presidente da 3ª commissão seccional de alistamento do municipio de Ytú.

Faço saber a todos os cidadãos alistados eleitores nesta secção, que das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde, em a sala das reuniões desta commissão no edificio da Cadea, podem vir receber os respectivos titulos que achão-se a sua disposição desta data a 30 do corrente.

E para constar mandou passar o presente para ser affixado no logar do costume.

Eu João José de Souza Medeiros, escrivão ad-hoc da 3ª secção, o escrevi.

Ytú, 10 de Julho de 1898.

Manoel Martins de Padua Mello.

O cidadão Alberto de Macedo, presidente da 4ª commissão seccional de alistamento do municipio de Ytú.

Faço saber a todos os cidadãos alistados eleitores nesta secção, que das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde, em a sala das reuniões desta commissão, no edificio da Cadea, podem vir receber os res-

pectivos titulos desta data a 30 do corrente.

Eu Alfredo de Camargo Teixeira, escrivão ad-hoc da 4ª secção, o escrevi.

Ytú, 10 de Julho de 1898.

Alberto de Macedo.

Pagamento de juros

Na procuradoria da Camara Municipal desta cidade paga se, do dia dez em diante, os juros de emprestimo, vencidos no semestre findo, a 30 do passado.

Ytú, 1º de Julho de 1898.

Frederico de Moraes,

Procurador da Camara.

ANNUNCIOS

Deposito de assucar

Na rua do Commercio n. 77 vende-se assucar crystalizado de Piracicaba a preços sem competitor.

Pianos antidiluvianos

Se offerece um casal proprio para ensinar meninas, sem magoar os visinhos proximos. Um de procedencia allemã (vertical) com dentadura alva, creio postica; outro de procedencia italiana horizontal.

Custará sem appello nem agravo o primeiro 300\$, e o segundo 200\$. Troca-se os dous por um que incomode os visinhos distantes e volta-se em dinheiro—quanto baste.

Para ver sem desdenhar e comprar sem pechinchar.

Aproveita, meninada, os mestres dos mestres dos avós, de seus tataravós.

A' rua do Commercio n. 123. Ytú

Trez

Remedios privilegiados

Infalíveis e inoffensivos—de Camargo

Formulas do Dr. Reichert

para cura radical de **OBESIDADE, LEUCORRHEA (flores brancas) e GONORRHEA**—vende-se na Pharmacia São Sebastião, Ytú.

DR. ALVARO M. GUIMARÊAS

ADVOGADO

Patrocina causas civis, criminaes e commerciaes na capital e interior do Estado. Incumbe-se de cobranças amigaveis e judicias, inventarios e tudo quanto é relativo á sua profissão.

Residencia: R. VERGUEIRO 222

Escritorio: R. S. BRITO 35, C

S. PAULO

Calde Sorocaba

Vende-se no Armazem de

SALVADOR FELIZOLA

RUA DO COMMERCIO N. 105

Photographia

Campos Mello

Faz com perfeição, e preço reduzido qualquer serviço neste genero.

Rua de Santa Rita n. 66

Polvilho superior

Chegou no armazem de Franklin Bazilio.

Franklin Bazilio.

Atroz da terra, Carolina, vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

Cognac Marie Esquerre

Vende-se em caixa ou garrafas deste superior e novo cognac no armazem de

FRANKLIN BAZILIO

Assucar

De Pernambuco

Branco

Redondo

Mascavinho

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

Kerozene Palace

Encontra-se no armazem de

Franklin Bazilio

Bacalhau superior
NO ARMAZEM DE
ANEZIO DE VASCONCELLOS

Aula particular
D. Jovita do Lago lecciona as primeiras letras e trabalhos de agulha.
RESIDENCIA :
Rua do Commercio, esquina do Largo do Carmo, n. 151.

Animaes desaparecidos
Por occasião da Semana Santa desapareceram da fazenda Cajuru, entre este municipio e o de Sorocaba, 4 animaes, sendo 3 bestas e 1 cavallo. Um macho gateado branco, com a cabeça meio lobuna, sem marca, anno e meio de idade, de raça, bem alto. Um macho menor, pello de rato, crioulo, sem marca e a mesma idade do primeiro. Uma besta, pello de rato claro, tambem da mesma idade, sem marca e muito bonita. Um poldro vermelho, magro, 3 annos de idade, redomão manso, tambem sem marca, de marcha troteada, tendo o mesmo um mormo abaixo do olho do lado de montar.
Gratifica-se a quem der noticias nesta typographia do paradeiro dos mesmos.
Ytú, 20 de Abril de 1898.
JOAQUIM CUSTODIO DA SILVA.

Café
Compra se qualquer quantidade. Pagamento logo que estejam verificados peso e qualidade. Para tratar, na rua Direita n. 14, Ytú.
Justiniano Taques.

1234567890 ?!
Funileiro
Na fabrica Luzitana recebe-se loiz me-ninos que queirão aprender o officio de funileiro, assim como precisa se de um bom official. Para informações, na mesma fabrica

Vinho do Porto
De diversas marcas
Vende-se no armazem de Anezio Vasconcellos.

Aluga-se
Aluga-se duas casas, sendo uma na rua do Commercio n. 96, que serve para negocio e moradia, e outra na rua da Palma n. 84.
Para tratar na rua do Commercio n. 107.

José Augusto da Silva
SOLICITADOR
Escritorio: Rua de Santa Rita n. 50

FUMO SUPERIOR vende-se no armazem de Anezio Vasconcellos.

Atenção

Ver para crer!
Vende-se barato, a dinheiro á dinheiro a vista, no NOVO ARMAZEM de Anezio Vasconcellos, rua da Palma.

Professor de Musica
José Jovita Corrêa do Lago lecciona piano, violino e qualquer outro instrumento; e tambem solfejo. Afina pianos, põe cordas e faz concertos.
RESIDENCIA :
Rua do Commercio, esquina do Largo do Carmo, n. 151.

S. Paulo
ESCRITORIO COMMERCIAL
Alfredo de C. Fonseca trabalha no escritorio de Luiz Drouet, correspondente do Banco de Santos, tem escritorio á rua de S. Bento n. 22. Encarrega-se de quaesquer negocios.

Sardinhas de diversas marcas, no armazem de Anezio Vasconcellos.

ALTA NOVIDADE
Para os Amadores de Sellos
Acaba de sahir á luz e acha-se á venda
O Album do Brazil

Destinado exclusivamente aos colleccionadores especialistas dos sellos brasileiros, organizado por ALPH. BRUCK.
Esta interessantissima publicação patriótica, além de um excellente Prorogo do festejado escriptor dr. Rodrigo Octavio, tem uma bonita estampa, reprodução do conhecido quadro «A Primeira Missa no Brazil», de Victor Meirelles.

Edições do Album do Brazil
Organizado por ALPH. BRUCK
EDICAO A.—Para os principiantes, edição popular, encadernada.
Preço 10\$000
EDICAO B.—Encadernação especial, bonita capa de panno, estampada em 1ª qualidade.
Preço 15\$000
EDICAO C.—Encadernação rica, com folhas douradas; linda pasta representando uma vista do Rio de Janeiro, estampada em varias cores; o papel empregado para a presente edição é de qualidade superior.
Preço 20\$000
EDICAO D.—Edição de luxo, impressa em papel grosso, folhas douradas, capa de marroquim á phantasia, ricamente dourada, está a presente edição especialmente apropriada para presente de festas.
Preço 25\$000
EDICAO E.—De grande luxo, encadernação riquissima de velludo; folhas douradas; entos de metal e fechos dourados; impressão em papel cartão, dentro de elegante estojo.
O album E, preparado para satisfazer ao gosto dos amadores os mais exigentes, é obra prima da arte de encadernação.
Preço 50\$000
A' venda na Casa Philatelia de Alph. Bruck—Rio de Janeiro—nas principais livrarias do Brazil

GRANDE CIRCO LUZITANO

Levantado no largo S. Francisco
Grandiosa e extraordinaria Companhia equestre composta de 70 pessoas e 14 cavallos.

EMPRESARIO E DIRECTOR
HENRIQUE LUSTRE
HOJE HOJE

A Empreza garante ao illustre publico desta cidade, que esta companhia é a maior e melhor que até hoje tem vindo a Ytú. 15 senhoritas, artistas de primeira ordem, fazendo parte o celebre e unico no mundo, sr. MORALES verla-deiramente phenomenal.
CIRCO NUNCA VISTO. de 4 mastros de aço, commo para 1600 pessoas.

Hoje HOJE HOJE

Joaquim Elias Galvão de Barros
Cirurgião—DENTISTA
Trabalha em dentaduras artificiaes: inteiras ou parciaes, systema seu, garantindo boa mastigação, indispensavel a boa digestão pela excellenter trituração dos alimentos.
Faz todas as operações concernentes a sua arte e profissão.
Residencia—Rua da Palma n. 89

AVISO
Francisco de Paula Farias, proprietario da **Relojoaria da Estrella**, compra ouro velho e prata, bem como concerta e faz obras novas de ouro e prata com toda a perfeição e promptidão.
RELOJOARIA DA ESTRELLA
RUA DO COMMERCIO N. 103—YTU'
Francisco de Paula Farias

Loja de Calçados do RODRIGUES
RUA DO COMMERCIO N. 61
Neste estabelecimento, recentemente montado, encontra-se o que ha de superior em calçados nacionaes e estrangeiros para homens, senhoras e creanças, a preços sem competencia.
Vendas á Dinheiro
JOSE MARIA RODRIGUES.

Bom negocio
Resolvi de regressar para S. Paulo, e por isto vendo a minha casa de cal com o esplendido sortimento, incluindo armação etc., com grande abatimento e custo. O renome de minha casa como o dos calçados que são feitos na minha fabrica em S. Paulo garantem uma boa existencia ao comprador.
Pretendentes queiram dirigir-se a mim mesmo.
Rio Claro—Avenida 1 casa 24.
Guilherme Fischer

FUMO
No armazem de Fernando Dias Ferraz encontra-se sempre fumo superior.
RUA DO COMMERCIO
Equil do Largo do Carmo

O Attentado
Attendendo a circumstancia da crise resolvi liquidar o meu negocio de sapatos molhados, e por isto vendo a azuagens, ferragens, que pelo custo, sóme-rando 40% para os freies; por isso não tenho a resolver pretendentes queira ficar com o mesmo negocio. Também os sapatos da casa pelo me que está contractada.
Faço este negocio sómente por ter de retirar-me para o meu outro ponto.
Outrosim aviso aos devedores que venham saldar seus debitos, ao contrario me verei na necessidade de dar á uma pessoa autorizada todos os meios. Por isso os que não quizerem soffrer chateação, que o tempo, isto é só para os que não saldaram seus debitos no fim do anno.
Forcino Camargo Couto.

Officina de Alfaiate
Rua do Commercio N. 86
O abaixo assignado, proprietario desta já conhecida officina, participa aos seus freguezes e ao publico em geral que recebe mensalmente de Paris figurinos da ultima moda, e aprompta-se com brevidade:
Sobrecasacas, Casacas, Fraks, Cavours, Capas Hespankolas, Batinas para padros, etc.
Para o que mandou vir de S. Paulo habeis officiaes para confeccionar todo e qualquer serviço concernente a arte, com elegancia, promptidão e modicidade nos preços.
Raphael M. Franconi.

“E’ mais barata...”
e tão boa como a de Scott.” Esta interpeção officiosa é uma confissão tacita, se bem que involuntaria. De todas as Emulsões de Scott é a unica verdadeira. Espirito egoista de ganancia não a preferencia em offerecer, não a que beneficia o comprador, a unica que produz os resultados desejados, mas a que mais lucro dá ao vendedor. De todas as emulsões d’oleo de figado de bacalhau, só a Emulsão de Scott é perfeita. Perto de trez decadas de experiencia na exclusiva tarefa de preparar, atingiram este fim. Ha as que dizem ser analogas á de Scott, e feitas segundo a mesma fórmula. Engano! O segredo da Emulsão de Scott não está na fórmula, mas na maneira de misturar seus ingredientes. E’ por isso que todas as outras são mal misturadas. A Emulsão de Scott contém oleo de figado de bacalhau e hypophosphitos de cal e soda. E’ excellenter tónico, criador do carnes e purificador do sangue. Cura as doenças da garganta, affecções pulmonares, asma, escrofulas, anemia, chlorosis e debilidade geral. Não temavel para as creanças rachiticas.
A venda em todas as lojas de farmacia e mercaderias.
SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E.U.A.

'TYPOGRAPHIA

DA

CIDADE DE 'YTU'



Esta typographia, achando-se em condições de executar qualquer trabalho concernente á arte, encarrega-se de apromptar com toda brevidade e nitidez:

Cartões de visita,

Ditos de rifa,

Programmas para espectáculo,

Notas de consignação,

Cartas e cartões de participação,

Convites para bailes,

Rotulos, etc.

PREÇOS COMMODOS

N. 56.-RUA DA PALMA.-N. 56

Ytu'